

GDF recolhe 125 barracos de catadores

DF - Lixo

Este foi o saldo de quatro dias de operação conjunta de diversos órgãos, comandados pelo Siv-Solo, em Brasília

TONINHO TAVARES

Terminou ontem a operação de retirada dos catadores de papel, promovida pela Subsecretaria do Sistema Integrado de Vigilância do Uso do Solo (Siv-Solo). Em quatro dias de operação, foram retirados 125 barracos de Brasília, principalmente das Asas Norte, Sul, Setor de Clubes Sul, Octogonal e Sudoeste.

As equipes, formadas também por agentes da Terracap, Belacap, CEB, Polícia Militar e Secretaria de Fiscalização (Sefau), além do Siv-Solo, trabalharam desde terça-feira na desocupação de 30 focos de invasão da Região Administrativa de Brasília. A intensão é que os catadores fixem-se em suas residências ou vão para abrigos.

Segundo o chefe do Núcleo de Planejamento de Operações do Siv-Solo, capitão João Batista Maia, a operação surtiu o efeito desejado. Os principais

focos de ocupação de catadores, e conseqüente poluição pelo material que eles não vendem, estavam na 910 Norte e no Setor de Clubes Sul. "Apesar das reincidências, nós agimos quantas vezes foram necessárias e retiramos 125 barracos no total", diz.

RETORNO - O controle do retorno destas pessoas aos locais onde fazem a seleção do lixo é difícil. Por isso, de acordo com o Siv-Solo, todo mês é realizada pelo menos uma operação de desocupação, mesmo que menos intensa. Maia informa ainda que foi feito um levantamento em outras áreas de Brasília, como no Lago Sul e no Lago Norte, porém não houve a necessidade de incluí-las na operação.

Quanto a outros locais no DF onde também existe o problema, principalmente na Quadra 44 do Guará II, no Setor de Inflamáveis e em al-

guns pontos de Taguatinga, o trabalho ainda será feito. O Plano Piloto precisou ser a primeira região. "Nós sempre seguimos o ciclo Região Administrativa de Brasília-Guará-Taguatinga porque este é o sentido da migração dos catadores", explica Maia.

Além disso, há um outro fator que foi determinante para esta operação ter sido mais intensa no Plano. É a proximidade do evento Cúpula América do Sul-Países Árabes, na terça-feira.

De acordo com Maia, nem tanto pela poluição visual, que não é combatida somente com a retirada dos catadores de papel das ruas, mas muito mais pela segurança. "Pode haver pessoas de má índole entre eles", completa.

Durante os quatro dias foram recolhidos ainda 19 carroças, quatro cavalos e feitas 18 mudanças de famílias para cidades do DF e Entorno.



Tratores derrubaram barracos de papel e retiraram lixo deixados pelos catadores na cidade